Centro Cultural Claudio Santoro (Marlene Oliva Veloso)

Da Criação

O Centro Cultural Claudio Santoro foi criado em janeiro de 1997. Nasceu do desejo do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Amazonas, Dr. Amazonino Armando Mendes e do sonho do Secretário de Estado da Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Robério dos Santos Pereira Braga que com arrojo, determinação e espírito visionário, vislumbrou a necessidade imperiosa de agregar, desenvolver, aperfeiçoar e profissionalizar as manifestações culturais e eruditas na capital do Amazonas – Manaus, através do ensino regular da música, teatro, dança e artes plásticas.

Do caminho para o crescimento

Motivados pela crença no caminho, pelo Sergio Cardoso, artista e administrador cultural, e sua equipe de arte – educadores de Manaus, com entusiasmo coordenaram vários profissionais competentes da área e tornaram realidade o horizonte que se descortinava, e que foi repassado ainda nessa fase embrionária para a especialista em Marketing, Sandra Soares Praia, que procedeu a implantação, o desenvolvimento e formação dos grupos.

Após o início das atividades a repercussão do trabalho desenvolvido exigia novos ajustes, planejamento e orientação pedagógica para atender à inevitável expectativa de expansão, graças à participação intensa da população. As manifestações de interesse, inclusive vencendo os obstáculos inerentes à situação de carência de parte dos alunos; o engajamento dos professores com o projeto; os resultados obtidos e o aumento dos subsídios possibilitaram em pouco tempo dobrar o número de vagas oferecidas, ao mesmo tempo em que detectávamos um potencial enorme de talentos sedentos de atenção.

A cada encerramento de período era realizada uma exposição para mostra de trabalhos selecionados produzidos nos cursos, o que possibilitava a divulgação do Centro Cultural e representava um reforço ao interesse dos alunos, desmistificando o mito de que a cultura é algo reservado aos de maior poder aquisitivo.

O marco deste trabalho foi a estréia da Orquestra Jovem Floresta Amazônica, no Teatro Amazonas e posteriormente no Anfiteatro da Ponta Negra, dias de grande orgulho para todos os envolvidos direta e indiretamente com o Centro Cultural, principalmente o Dr. Robério Braga e Excelentíssimo Sr. Governador Amazonino Mendes, o grande mentor do Projeto.

Com essa visão, o Centro Cultural Claudio Santoro, na direção de Yêda Henrique das Neves, deu início à assunção do seu espaço e ao cumprimento de sua missão: resgatar a cultural no Estado e promover o espírito de cidadania e consciência ética da comunidade.

A organização estrutural do Centro Cultural possibilitou a formação de uma unidade de ensino que ficasse inserida na comunidade com perfil de crescimento significativo: a Zona Leste. Assim é que em 2 de abril de 2001 foi criada a Unidade São José localizada no Shopping Grande Circular, com oferta do núcleo de música, ministrando 19 tipos de instrumentos e promovendo o despertar do talento musical daquelas áreas.

No ano de 2001, foram ofertadas, 3.500 (três mil e quinhentas) vagas para os cursos nas áreas de música, dança, teatro e artes plásticas, além de vários outros cursos livres voltados para o aperfeiçoamento de recursos humanos no setor cultural.

O maior estímulo para continuar este trabalho é dado pelos próprios jovens, cujo entusiasmo e dedicação podem ser conferidos hoje por toda a população. O resultado está nos corais líricos, as orquestras e os conjuntos musicais que vêm se apresentando em teatros, praças e centros culturais.

Do fortalecimento e conquista do Espaço Cultural no Estado

Para se registrar a seriedade dos propósitos, a qualidade do trabalho, o respeito e a credibilidade da comunidade artística e cultural no Centro Claudio Santoro, informamos que no ano de 2002, com a direção de Marlene Oliva Veloso, está previsto um crescimento expressivo passando para 15.000 (quinze mil) alunos até dezembro do referido exercício. Além dos cursos já referidos, foram adicionados: clube do escritor (língua portuguesa), esportes, curso de Filosofia para jovens e xadrez, e o projeto piloto "Arte na Rua", promissor na sua concepção e alcance social.

Do futuro promissor comprometido com a missão

A Missão é a razão de Ser. E a razão de Ser do Centro Cultural Claudio Santoro é a descoberta de talentos e a realização dos sonhos dos nossos jovens. Acreditamos que estamos cumprindo com a nossa obrigação, o que nos acredita a um futuro promissor com sucesso e condição "sine qua" no processo cultural amazonense.

É imprescindível ressaltar o esforço conjunto do governo e sociedade, valorizando o legado deixado por um dos mais ilustres, filho da terra, músico de renomado talento e brilhantismo artístico que só orgulho nos traz, Claudio Franco de Sá Santoro. Todos os louros, menções e condecorações foram meritórios e reconhecedores do seu valor.

Com a galhardia do homenageado a responsabilidade dos resultados do Centro Cultural Claudio Santoro se impõe como um grande desafio

Fontes:

1. Série histórica do funcionamento do Centro Cultural.
2. Relatórios Gerenciais.
3. Testemunhos dos Idealizadores.
4. Planejamento

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura